

407 - DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DO ESTOMA INTESTINAL: PROFISSIONAL RESPONSÁVEL E PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS

Tipo: POSTER

Autores: BRUNO VINÍCIUS DE ALMEIDA ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CAMILA NICEIA BRANCO VILA NOVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ISABELA NÁJELA NASCIMENTO DA SILVA (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO - PE), MARÍLIA PERRELLI VALENÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BETÂNIA DA MATA RIBEIRO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), SIMONE MARIA MUNIZ DA SILVA BEZERRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem às pessoas com estomias preza pela reabilitação e melhoria na qualidade de vida. Muitos pacientes apresentam a necessidade de um estoma devido a intervenções cirúrgicas, traumas, neoplasias e as mais comuns são a colostomia e a ileostomia. Um estoma bem construído e adequadamente localizado auxilia na reabilitação, uma vez que facilita o autocuidado, torna possível a aderência do equipamento coletor à pele periestoma preservando a sua integridade, entretanto a má localização do estoma resulta em algumas complicações. Diante desse cenário, o estomaterapeuta precisa de um planejamento que se dá durante o período perioperatório e se tratando de Brasil, o número de especialistas ainda é pequeno. **OBJETIVO:** Descrever a demarcação do estoma, os profissionais envolvidos e responsáveis, e os procedimentos necessários. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura estabelecendo critérios de inclusão e exclusão, foram utilizadas as plataformas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice bibliográfico espanhol em ciências da saúde (IBECS) e Base de dados em enfermagem (BDENF), entre janeiro e junho de 2023. A busca encontrou, inicialmente, 56 artigos e a leitura de seus resumos levou à seleção de 34 deles. Estes foram lidos na íntegra para verificação do atendimento aos critérios de inclusão totalizando em 07 artigos para análise. **RESULTADOS:** Observa-se que nos artigos analisados, seis (85,7%) apontam o enfermeiro estomaterapeuta como o profissional responsável por realizar a demarcação, seguido pelo enfermeiro generalista e por último pelo cirurgião colorretal. No entanto, nem sempre esses profissionais estão disponíveis, principalmente em situações de emergência. Neste caso, tanto enfermeiros generalistas como os cirurgiões colorretais são responsáveis por demarcar o local da estomia e para isto devem possuir um conhecimento prévio a respeito dos princípios da seleção adequada do local do estoma.

Quanto aos procedimentos requeridos para demarcação pré-operatória do estoma intestinal, o enfermeiro deve considerar o tipo de cirurgia; A delimitação da borda do músculo reto abdominal; Observar a distância entre a área da futura incisão e áreas críticas, como prega de pele e gordura, e proeminências ósseas; Conferir o local demarcado, avaliar a viabilidade do local nas posições, deitada, sentada e em pé, ajudando a reduzir problemas pós-operatório; A demarcar o local em definitivo com caneta especial.

CONCLUSÃO: A identificação do local apropriado para qualquer estoma é a parte crítica do processo, já que um erro pode ter impacto significativo na qualidade de vida do paciente pós cirurgia. Apesar do baixo nível de evidência, o enfermeiro estomaterapeuta é considerado o profissional responsável pela demarcação pré-operatória do estoma intestinal. Os procedimentos de: verificar o tipo de cirurgia para confecção do estoma, delimitar a borda do músculo reto abdominal, respeitar distância de contornos anatômicos e pregas de gordura, avaliar a visibilidade do local pelo paciente em diversas posições, conferir o local demarcado utilizando um dispositivo semelhante ao que será aplicado e finalmente demarcar o local em definitivo com caneta especial, foram abordados pelos estudos analisados como etapas necessárias à prática da demarcação.